

## O SENTIDO DA UNIVERSIDADE

Aureliano da Fonseca

Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp,

A Universidade deve ser especificamente dedicada ao desenvolvimento do conhecimento, visando o progresso do homem em todos os aspectos da sua vida.

Deve a Universidade constituir-se, portanto, em grupo de estudiosos ávidos em recolher e desenvolver o saber, pela reflexão daquilo que já é notório e análise das diversas matérias controversas, tendendo, conseqüentemente, a colmatar hiatos do conhecimento e porventura abrindo novas perspectivas de ciência e de sabedoria.

Em tal ambiente, haverá quem esteja interessado em conhecer o que nela se estuda — assim surge o estudante —, consultando os investigadores do saber — assim surgindo os professores.

Para que o homem possa receber o conhecimento, impõe-se, todavia, ter condições sociais e econômicas apropriadas. Assim, é de desejar que a Universidade deva também contribuir para que o homem saiba criar e usufruir essa condição.

A Universidade não deve, porém, limitar-se ao tecnicismo, mas possibilitar e promover a cultura em sentido lato, para a realização integral do homem.

Quando estas condições sejam globalmente cumpridas, a Universidade existe.

Definidos os princípios universitários, precisa a Universidade de espaço e de recursos adequados, e meios administrativos que lhe garantam a sua realidade.

Infelizmente, o contrário é habitual, isto é, a Universidade limita-se a ser um organismo administrativo englobando indivíduos heterogêneos e sobretudo desarmônicos — uns, denominados professores e outros intitulados alunos —, acaso comprometidos com tarefas suportadas como obrigação.

A administração situa-se, freqüentemente, no centro, dominando a “Universidade”, à periferia vivendo em latência !

Esta caricatura da verdade universitária traduz e justifica a crise da Universidade que alastra aos nossos olhos.

Salva-se a Universidade se ela retornar às raízes, criando valores culturais e espirituais que devem ser firmemente defendidos e sucessivamente transmitidos, isto é, estabelecendo e fomentando a tradição, sem a qual a Universidade não poderá existir e perdurar. Além disso, impõe-se que os seus diversificados elementos — cada qual em lugar próprio —, sejam graduados segundo as diversas categorias e níveis funcionais, com possibilidades de sucessiva valorização.

\*